

FATUÍSTICA (*EXPERIMENTOLOGIA*)

I. Conformática

Definologia. A *Fatuística* é a Ciência aplicada ao estudo dos fatos ou à pesquisa do conjunto dos fatos, seja de modo isolado ou coletivamente, em grupo, envolvendo os trabalhos do investigador da Conscienciologia, homem ou mulher.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *fato* procede do idioma Latim, *factum*, “feito; ação; façanha; empresa”. Surgiu no Século XVI. O sufixo *ica* forma substantivos designativos de “Arte; Ciência; Técnica; doutrina”, segundo a tradição do idioma Grego, calcada no uso de adjetivos em concordância com *tékhne*, “Arte; Ciência; prática; competência”.

Sinonimologia: 1. *Ciência dos fatos*. 2. Pesquisa de casos. 3. Banco de fatos. 4. Fatologia. 5. Fenomenologia.

Neologia. Os 3 vocábulos *Fatuística*, *Minifatuística* e *Maxifatuística* são neologismos técnicos da Experimentologia.

Antonimologia: 01. Parafatuística. 02. *Ciência dos parafatos*. 03. Casuística; conjunto de casos. 04. Paracasuística. 05. *Ciência dos paracasos*. 06. Parafatologia. 07. Parafenomenologia. 08. Conjunto de eventexes; conjunto de pararealidades. 09. Ficcionismo; investigação dos factoides. 10. Pesquisa das aparências.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais.

Megapensenologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o assunto: – *Fato: orientador pesquisístico*.

II. Fatuística

Pensenologia: os ortopensenes; a ortopensenidade; os evolucionpensenes; a evolucionpensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os reciclopsenes; a reciclopsenidade.

Fatologia: a *Fatuística*; a *Fatuística da Conscienciologia*; a variável da *Conscienciologia*; os *fatos*; o universo dos *fatos*; os *minifatos*; os *macrofatos*; os *fatos* comuns; os *fatos* insólitos; a diferença entre *fatos* e versões; as realidades; a não-ficção; os eventos; os fenômenos; a estratégia fatuística; a acumulabilidade fatuística; as ocorrências; os casos; os ganchos didáticos; as anedotas; os exemplos; os relatos; os depoimentos; a praticidade; o cosmograma; a Taxologia aplicada aos fatos; a Fatologia; a Fatopédia; a *Fatuística das banalidades*; a *Fatuística das ignorâncias*; a *Fatuística das genialidades*; o conjunto de fatos da Inventariologia da pessoa investigadora.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do cosmograma.

Interaciologia: a interação *Fatuística-Parafatuística*.

Antagonismologia: o antagonismo *Fatuística / abstracionismo*.

Filiologia: a fatofilia.

Holotecologia: a fatoteca; a cosmoteca.

Interdisciplinologia: a Experimentologia; a Autopesquisologia; a Refutaciologia; a Cosmanálise; a Multiculturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o tenepessista; o experimentador; o pesquisador; o sistemata.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a tenepessista; a experimentadora; a pesquisadora; a sistemata.

Hominologia: o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens expertus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens polymatha*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens systemata*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *Minifatuística* = o ato de reconhecer a existência dos 5 dedos da mão normal; *Maxifatuística* = a conquista da condição da autodespeticidade.

Taxologia. Os fatos atuam mais pela acumulação nas linhas da Aritmética, da Matemática ou da Estatística, por exemplo, estes 5 contextos, dispostos na ordem funcional:

1. **Conjunção:** a convergência ou confluência; a acumulação de 2 fatores; a geração da união dos componentes dos binômios, contrapontos e outras variáveis.

2. **Acumulação:** propriamente dita; a mais ampla reunião de dados; os 15 itens listados da Remissologia; os 10 itens das técnicas das progressões sinonímicas e antonímicas.

3. **Simultaneidade:** a acumulação de múltiplos dados ou fenômenos concomitantes; as chamadas *coincidências* ou as sincronidades.

4. **Enumerologia:** a acumulação de itens compondo longas listagens interativas.

5. **Divisórias:** o emprego, em grande estilo, na vida moderna, das divisórias acumulando ambientes ou ampliando holopensenes (*puxadinhos*) e serviços em bancos, aeroportos, cartórios, redações de jornais, escritórios, centros de Informática e andares inteiros de repartições públicas.

Técnicas. As abordagens aos fatos e o emprego dos objetos exigem, pelo menos, a aplicação de 10 técnicas fatuísticas, nesta ordem funcional:

01. **Desconstrução.** A desconstrução do fato ou objeto no sentido de desestruturar valores, conceitos e proporções.

02. **Análise.** A visão do campo ou o uso do microscópio para estudar fatos ou objetos.

03. **Isolamento.** O zum do fato ou objeto considerado de modo isolado.

04. **Anatomização.** O estudo do objeto ou fato em profundidade, além da superfície, a fim de ampliar a compreensão e o domínio técnico quanto ao mesmo. Os raios-X podem ser usados aqui.

05. **Atomização.** A decomposição e apreensão das partes do fato ou objeto em detalhes, até o limite das frações ou partículas possíveis.

06. **Abrangência.** A visão abrangente, por exemplo, através do telescópio, para destacar o entrecruzamento entre os fatos ou objetos, entrosada com a Informática.

07. **Espacialidade.** A visão espacial ou localização do minifato ou minioobjeto isolado como parte do grande todo.

08. **Seletividade.** A seleção de fatos e objetos relevantes e afins interrelacionados.

09. **Cotejamento.** O cruzamento e associação entre os dados obtidos.

10. **Síntese.** A ideia conclusiva e prioritária sobre o conhecimento adquirido.

Evolução. Pela *Cosmoeticologia*, a dupla evolutiva mantida pelos trafores comuns dos parceiros perdura mais. A dupla evolutiva assentada na união dos trafores comuns dos parceiros pode sobreviver, mas o holopensene doméstico pode tornar-se neurótico e neurotizante, até atin-

gindo os demais familiares do ambiente. Aí estão as bases cosmoéticas e anticosmoéticas da fatuística evolutiva envolvendo e governando as consciências.

Atacadismo. Dentro da *Intrafisiologia*, os fatos apontam: todas as pessoas só têm a ganhar se buscam viver junto a quem assenta as automanifestações no *atacadismo consciencial*, pensando em nível macro, buscando coisas evolutivamente mais expressivas. O esforço para trabalhar com o microscópio e o telescópio é o mesmo, contudo, os resultados são diferentes. As abordagens mais abrangentes podem trazer resultados mais amplos. O desempenho para alguém ser querido ou ser detestado é mais ou menos o mesmo, em igual período de tempo e de esforços. A qualificação da autopenalidade estabelece a homeostase do holopense pessoal.

Apreensão. Segundo a *Projeciologia*, é ainda difícil para nós, no atual nível evolutivo, apreender com profundidade a realidade da cosmoconsciência, do conscienciês e da Consciex Livre, assim como temos dificuldade para entender determinados *conceitos*, por exemplo, o infinito do espaço e a eternidade do tempo. As projeções de autoconsciência contínua, onde a consciência emprega o mentalsoma isolado, podem dar-nos algumas aproximações da realidade quanto a tais fatos.

Valor. De acordo com a *Somatologia*, devemos sempre pensar no valor dos fatos, por exemplo, o pedágio honesto na entrada funcional custa menos:

1. **Pneu:** se comparado ao pneu furado.
2. **Eixo:** se comparado ao eixo quebrado.
3. **Caixão:** se comparado ao caixão de defunto.

Retrocognições. Sob a ótica da *Mnemossomatologia*, o agente retrocognitor somente enriquece o próprio trabalho quando acumula fatos, casos, exemplos, ganchos, citações, estatísticas, relatos, confissões cosmoéticas e oportunas para expor as próprias teses.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes – no caso, áreas de pesquisas – da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Fatuística, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Arquivologia:** Experimentologia; Neutro.
2. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
3. **Cosmovisiologia:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
4. **Extraconscienciologia:** Experimentologia; Neutro.
5. **Fatologia:** Intrafisiologia; Neutro.
6. **Interconscienciologia:** Experimentologia; Neutro.
7. **Intrafiscalidade:** Intrafisiologia; Neutro.

O HOLOPENSENE PESSOAL DO RURALISTA TENDE A SER MAIS PASSIVO E O DO URBANITA MUITO MAIS ATIVO. CONTUDO, IMPORTA MAIS O FATO FUNDAMENTAL: O COMPLEXIS DE CADA CONSCIN.

Questionologia. Você é personalidade respeitadora dos fatos? Quais proveitos você obtém da Fatuística?

Bibliografia Específica:

1. **Asimov**, Isaac; *O Livro dos Fatos (The Book of Facts)*; trad. Aulyde Soares Rodrigues; 646 p.; 77 caps.; 21 x 14 x 3,5 cm; br.; *Editora Nova Fronteira*; Rio de Janeiro, RJ; 1981; páginas 174 a 179.
2. **Idem**; *The Book of Facts*; 346 p.; Vol. 2; 1.499 fatos; 35 temas; 18 x 11 cm; br.; *Coronet Books*; Londres; Inglaterra; 1981; páginas 13 a 56.
3. **Kane**, Joseph Nathan; *The Kane Book of Famous First Facts and Records in the United States*; 696 p.; glos. 20.000 termos; 17,5 x 10 cm; br.; *Ace Books*; New York, NY; 1973; páginas 9 a 21.
4. **Louis**, David; *2201 Fascinating Facts*; II + 380 p.; 220 fotos; 117 ilus.; 89 temas; 24,5 x 19 x 3 cm; enc.; sob.; *Greenwich House*; New York, NY; 1983; páginas 45 a 62.
5. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 863 a 865.